

Gauss Income FIC FIRF Crédito Privado

Setembro de 2021

Resultado

No mês de setembro o Gauss Income ("Fundo") registrou ganho de 0,06% (13,5% do CDI).

O mês de setembro foi bastante conturbado e marcou o fim de uma sequência de sete meses positivos para a bolsa americana, que terminou com um desempenho de -4.76%. As razões para tal desempenho ruim foram a decisão vista como mais "hawk" do FED, o Banco Central americano, os temores de um potencial "shutdown" do governo americano, o potencial calote da Evergrande, a maior construtora chinesa, além do aumento do preço global do petróleo levando a uma grande preocupação com o crescimento e inflação global. No Brasil o impacto não foi diferente, adicionalmente ruídos de temores de racionamento e a decisão do BCB, Banco Central do Brasil, que apesar de um aumento de 100 pontos base se comprometeu com um potencial ciclo de aperto monetário mais longo, levando a revisões do fim do ciclo de aumento de juros pelas casas. As restrições impostas pelo governo chinês seguiram afetando o preço do minério de ferro mas, do lado positivo, vimos a Vale confirmando um pagamento semestral do dividendo das debentures perpétuas em R\$ 3,20, patamar superior a um "yield" de 13% quando anualizado.

A carteira segue concentrada em ativos AAA e AA. Seguimos complementando o carregamento do nosso fundo através de posição comprada em NTN-2045 combinada com o DI Janeiro 27 permitindo que o fundo siga com um carregamento superior a 150% do CDI.

Evolução do cenário

Os temores da variante delta aparentemente atingiram seu pico em alguns países, como é o caso dos EUA e Japão, mas os desafios do mês de setembro não foram atenuados por essa melhora. Somaram-se aos choques de oferta, que têm limitado as cadeias produtivas, os choques de energia. Enquanto a Europa enfrenta restrições energéticas em decorrência dos baixos estoques do gás natural, a China limitou a produção a setores mais intensivos em energia. É nesse contexto que o banco central dos EUA (Fed) sinalizou que pode anunciar o tapering (redução da compra de ativos) no encontro de novembro, antevendo que o seu término poderia ocorrer em meados de 2022. Mesmo com os dados de criação de postos de trabalho mais fracos que o esperado divulgados após a reunião do Fed, dificilmente o anúncio do tapering será alterado.

A sinalização de que algumas autoridades monetárias passaram a enxergar os choques de oferta como mais duradouros pode induzir o mercado a voltar a questionar a questão da transitoriedade da inflação novamente. Mantemos a visão de que a natureza do que vemos é transitória. Conforme as economias se normalizarem, um rotation entre bens e serviços, assim como a redução dos impulsos fiscais devem diminuir os choques de demanda. Por outro lado, ainda que de forma lenta, é de se esperar que a oferta volte a crescer ou acelerar (em especial setores de tecnologia). Entendemos que a atenuação dos choques reduzirá a pressão inflacionária em curso no mundo.

Em paralelo, os riscos de default do conglomerado imobiliário Evergrande, com dívidas que ultrapassam os 300 bilhões de dólares, e as medidas de desalavancagem de crédito patrocinadas pelo Partido Comunista chinês, levantaram dúvidas acerca do contágio sobre o setor financeiro. Ainda que estes estejam controlados, o setor tem sido importante contribuidor para o crescimento chinês no pós-pandemia colocando um viés de baixa ao crescimento adiante – riscos estes que se somam às restrições impostas às indústrias mais intensivas em energia.

No Brasil, em meio às surpresas de inflação (IPCA-15 de setembro divulgado veio bem acima do esperado, enquanto que o IPCA bem abaixo), o Banco Central do Brasil voltou a elevar a taxa Selic, para 6,25%, indicando que o ritmo de 100bps é adequado, mas deixou em aberto o tamanho do ciclo para fazer frente à piora das expectativas de inflação no ano de 2022. Com as condições financeiras mais apertadas e um crescimento externo menor, o mercado passou a revisar para baixo o crescimento do biênio 2021-22. Continuamos acreditando que o governo não cometerá irresponsabilidade fiscal, ainda que o fim de ano traga, provavelmente, mais ruído ao tema.

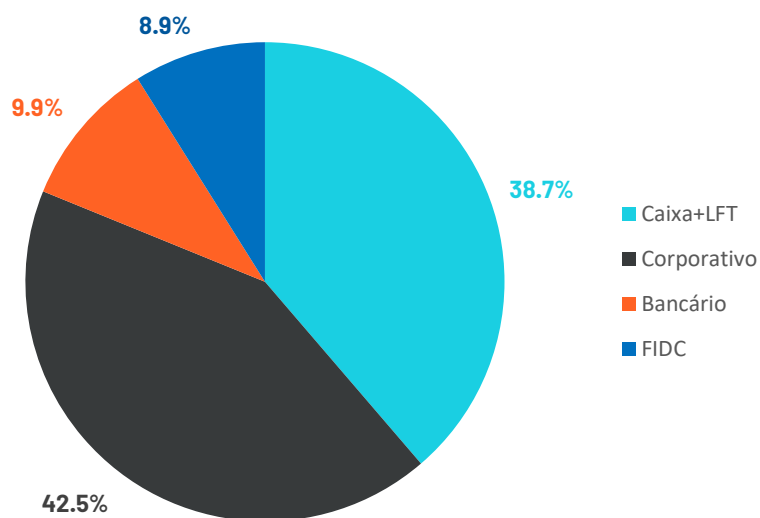
Informações adicionais sobre o Fundo

Atribuição de resultado

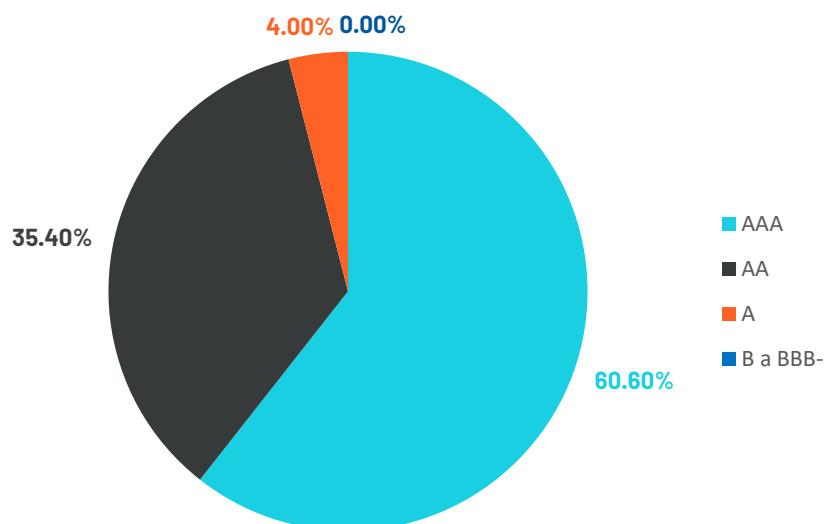
Classe de Ativos	% PL	% CDI	Valor Agregado % CDI	Valor Agregado
LF	4.0%	109.09%	0.37%	0.48%
LFS	5.9%	516.97%	24.50%	2.27%
Debentures	42.5%	134.98%		0.59%
%CDI	6.6%	198.41%	6.46%	0.87%
CDI+Spread	33.6%	152.79%	17.73%	0.67%
IPCA	2.3%	-308.11%	-9.35%	-1.35%
LFT	14.8%	111.37%	1.68%	0.49%
FIDC	8.9%	134.29%	3.06%	0.59%
DI			52.88%	0.00%
Over	23.9%	100.00%	0.00%	0.44%
Resultado pré custos	100.0%	197.33%	97.33%	0.86%
Custos			-183.87%	-0.81%
Resultado		13.46%	-86.54%	0.06%

* De 31/08/2021 a 30/09/2021. ** Valor Agregado é o resultado agregado acima de 100% do CDI.

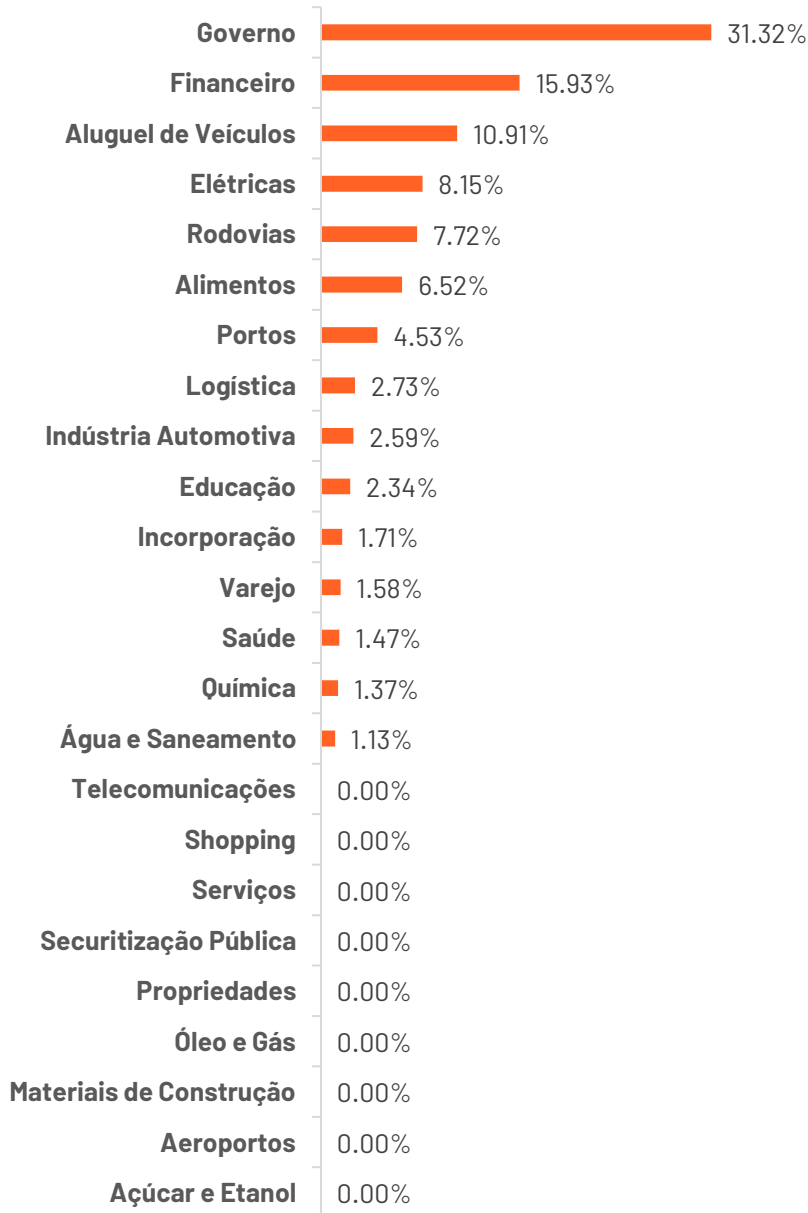
Composição da carteira do Fundo por classe de ativo (% do PL)



Composição da carteira do Fundo por rating (% do PL)



Composição da carteira por setor (% do PL)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.



Objetivo

O FUNDO se classifica como um fundo de investimento em cotas de fundos da classe Renda Fixa, tendo como principal fator de risco a variação da taxa de juros domésticas e/ou de índices de preços. O FUNDO poderá aplicar os recursos integrantes de sua carteira em quaisquer ativos financeiros permitidos pela legislação aplicável, devendo-se observar, contudo, os limites de concentração e os riscos previstos em seu Regulamento.

Público Alvo

O FUNDO tem como público alvo os investidores em geral que buscam proporcionar a valorização de suas cotas através de aplicação em cotas do fundo de investimento GAUSS INCOME MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO, inscrito no CNPJ sob o n.º 25.682.025/0001-43.

Classificação Anbima: Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento

Gestor: Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA

Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros S.A.

CNPJ do Fundo: 26.434.293/0001-09

Admite Alavancagem: Não

Rentabilidades (%)*

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI
2017	0.35%	0.98%	1.15%	0.83%	1.01%	0.87%	0.79%	0.83%	0.65%	0.67%	0.62%	0.55%	9.71%	9.03%	9.71%	9.03%
% CDI	147.1%	113.0%	109.1%	105.5%	109.3%	107.0%	98.8%	103.0%	101.1%	103.8%	110.0%	102.2%	107.5%	-	107.5%	-
2018	0.63%	0.48%	0.56%	0.54%	0.53%	0.56%	0.56%	0.59%	0.48%	0.56%	0.52%	0.56%	6.76%	6.42%	17.12%	16.03%
% CDI	107.9%	102.6%	105.1%	104.0%	101.7%	108.0%	103.3%	104.8%	102.0%	102.5%	105.4%	113.0%	105.2%	-	106.8%	-
2019	0.58%	0.54%	0.49%	0.53%	0.55%	0.47%	0.57%	0.51%	0.47%	0.35%	0.11%	0.35%	5.67%	5.97%	23.76%	22.96%
% CDI	106.7%	108.6%	104.3%	103.0%	101.6%	100.3%	101.1%	101.0%	101.7%	72.5%	29.9%	93.0%	95.0%	-	103.5%	-
2020	0.35%	0.20%	-3.35%	-2.07%	0.74%	0.16%	0.85%	-0.07%	-0.25%	0.13%	-0.06%	0.90%	-2.53%	2.77%	20.63%	26.36%
% CDI	92.0%	67.1%	-	-	307.9%	74.1%	436.6%	-	-	83.3%	-	550.0%	-	-	78.3%	-
2021	0.28%	0.36%	0.61%	0.36%	0.37%	0.49%	1.09%	0.08%	0.06%	-	-	-	3.74%	2.51%	25.15%	29.53%
% CDI	185.6%	265.9%	307.8%	172.0%	138.6%	160.8%	305.2%	18.0%	13.5%	-	-	-	149.2%	-	85.2%	-

Patrimônio líquido 79,159,095.73

Patrimônio médio em 12 meses *** 108,945,995.42

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado	4.93%	5.71%
Rentabilidade em 12 meses	4.75%	2.99%
Número de meses positivos	52	57
Número de meses negativos	5	0
Meses acima de 100% do CDI	42	-
Meses abaixo de 100% do CDI	15	-
Maior rentabilidade mensal	1.15%	1.05%
Menor rentabilidade mensal	0.06%	0.13%

Estatísticas	Fundo	CDI
Índice de sharpe **	-0.67	-
Desvio padrão anualizado **	1.15%	0.16%

** Calculado desde 24/01/2017 até 30/09/2021 *** Ou desde a sua constituição, se mais recente.

Características

Data de Início:	24/01/2017
Aplicação Mínima:	1,000.00
Saldo Mínimo:	1,000.00
Movimentação Mínima:	500.00
Cota:	Fechamento
Cota aplicação:	D+0
Cota resgate:	D+0
Liquidação resgate:	D+1
Taxa de saída antecipada:	Não há
Taxa de administração:	0.45% ¹
Taxa de Performance:	Não há
Tributação	Longo Prazo

¹ A taxa de administração máxima paga pelo FUNDO, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo FUNDO nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 1,00% a.a.

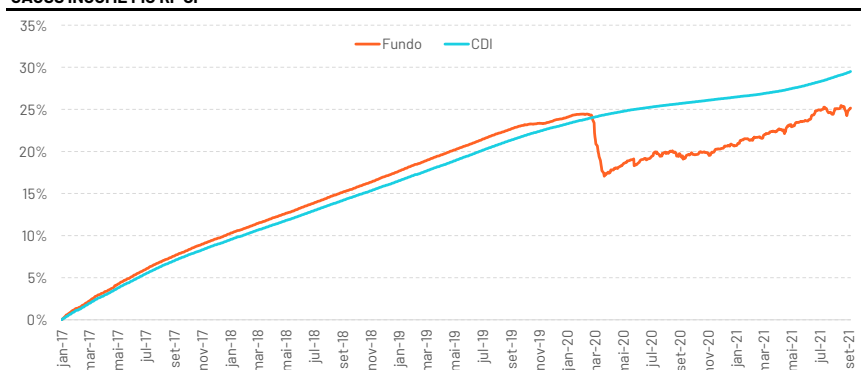
* A Gauss Capital Gestora de Recursos de Recursos LTDA não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); A aplicação em fundos de investimento apresenta riscos para os investidores, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais e a consequente perda do capital aplicado; Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material, não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos dos cotistas estão sujeitos a: (a) IOF: de acordo com tabela regressiva em função do prazo, começando com alíquota de 96% sobre o rendimento para resgates no 1º dia útil após a aplicação e reduzindo a zero para resgates a partir do 30º dia; e (b) IR na Fonte: incide no último dia útil de maio e novembro de cada ano ("come-cotas") à alíquota de 15% sobre os rendimentos no período e, no resgate, enquanto o fundo mantiver carteira de longo prazo, o IR sobre os rendimentos será cobrado à alíquota de: (i) 22.5% em aplicações com prazo de até 180 dias; (ii) 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias; (iii) 17.5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; (iv) 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias, descontados os valores adiantados em função do come-cotas. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A..

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

www.gausscapital.com.br

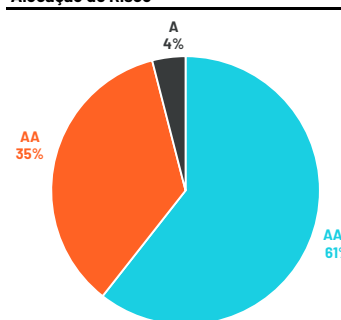
GAUSS INCOME FIC RF CP



Calculado até 30/09/2021

Fonte: Gauss Capital

Alocação de Risco



Alocação por classe de ativo

